



## **Embalagem e Sustentabilidade<sup>1</sup>**

Stephanie NASCIMENTO<sup>2</sup>  
Guilherme Braz Espíndula GONZAGA<sup>3</sup>  
Lara Lima SATLER<sup>4</sup>  
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

### **RESUMO**

Proposta de desenvolvimento do projeto gráfico de uma embalagem para temperos orgânicos que partisse do princípio da sustentabilidade, da reutilização de materiais que seriam descartados. O objetivo do trabalho foi aliar a um produto orgânico os valores da responsabilidade ambiental, agregando valor a marca e a visibilidade do produto diante de seu *target*. Para realização deste projeto, seguiu-se a metodologia proposta por Fábio Mestriner<sup>5</sup> (2002), reavaliando-a, contudo, nos quesitos suporte e cadeia produtiva da indústria da embalagem, uma vez que o desafio da sustentabilidade exige repensar toda essa estrutura industrial. Como resultado, o projeto obteve aprovação num processo licitatório entre cinco grupos e está em fase de produção, o que significa que em breve estará em feiras de orgânicos e empórios locais.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação; publicidade; embalagem; sustentabilidade; responsabilidade ambiental.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial, modalidade Embalagem Avulso.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, email: [stephaniedgn@gmail.com](mailto:stephaniedgn@gmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, email: [guilhermebraz88@gmail.com](mailto:guilhermebraz88@gmail.com).

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, email: [satlerlara@gmail.com](mailto:satlerlara@gmail.com)

<sup>5</sup> Professor Coordenador do Núcleo de Estudos da Embalagem ESPM, Coordenador do Comitê de Estudos Estratégicos da ABRE, Professor do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Embalagem MAUÁ, Autor dos livros Design de Embalagem - Curso Avançado e Gestão Estratégica de Embalagem.



## **INTRODUÇÃO**

Os conceitos de sustentabilidade e responsabilidade ambiental são cada vez mais constantes em nossa sociedade. É notória a participação de empresas que, cada vez mais, aderem a seus valores esses conceitos, propondo à sociedade produtos, idéias e ações que reflitam práticas ambientalmente corretas e que contribuam para o desenvolvimento social e econômico de comunidades florestais.

As ações concientes praticadas por empresas dos mais diversos segmentos vão desde ações internas de responsabilidade ambiental, como reciclagem dos resíduos fabris, realização de tratamento de efluentes, incineração de resíduos tóxicos e uso conciente de recursos, até o direcionamento de ações ao seu target que envolvam o conceito de sustentabilidade e preservação. Esse é o caso da Fazenda Taverne, cujo responsável, Sr. Pietro, pratica a agricultura familiar e orgânica dentro dos moldes exigidos pela Associação para o Desenvolvimento da Agricultura Orgânica (ADAO-GO), localizada em Goiânia. A Associação certifica produtores que cumprem com todo o procedimento relativo a uma agricultura livre de agrotóxicos e, por isso, oferece aos consumidores de Goiânia produtos orgânicos, produzidos a partir de um sistema de produção agrícola que busca manejar de forma equilibrada o solo e demais recursos naturais (água, plantas, animais, insetos, etc.), conservando-os a longo prazo e mantendo a harmonia desses elementos entre si e com os seres humanos.

A proposta da Fazenda Taverne de reutilizar embalagens PET higienizadas por uma empresa local para oferecer aos seus clientes os temperos orgânicos que produz está dentro do conjunto de ações concientes que o produtor acredita e promove. Para apresentação dessa embalagem ao seu público-alvo o Sr. Pietro desafiou a turma da disciplina de Planejamento Gráfico Visual/2009 no desenvolvimento um projeto gráfico para a mesma.

## **OBJETIVOS**

Desenvolvimento do projeto gráfico do rótulo dos temperos orgânicos produzidos pela Fazenda Taverne, valorizando os conceitos de sustentabilidade e consciência ambiental para que o produto fosse identificado como Orgânico.



## **JUSTIFICATIVA**

A reutilização de PETs para embalar temperos orgânicos produzidos pela Fazenda Taverne e certificado pela ADAO, bem como pelo selo nacional do Instituto Biodinâmico (IBD) traz à discussão o caráter poluente das embalagens no mundo contemporâneo. Justifica-se iniciar este debate, numa escola de Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda, por dois motivos: pela urgência que a temática da sustentabilidade exige e por uma questão de práxis, pois é o profissional de publicidade que assessora o empresário a optar por embalagens mais sustentáveis. Desse modo, é este profissional que precisa conhecer e experimentar, numa graduação de publicidade, as possibilidades de embalar produtos respeitando os requisitos da higienização e apresentação da mesma.

Com a reutilização a empresa contribui para a redução do lixo plástico e estimula pioneiramente o fortalecimento de cooperativas destinadas ao tratamento correto de embalagens PET. Além disso, a reutilização dessa embalagem miniza os danos aos sistemas de sustentação da vida, com a redução de resíduos tóxicos, poluição e energia que seria gerada para a produção de uma nova embalagem.

A criação de uma embalagem e rótulo auxiliará o processo de construção de uma identidade visual para os produtos da Fazenda, uma vez que foi proposta uma linha de produtos para abarcar em unidade visual todos os produtos orgânicos deste mesmo produtor em feiras, eventos e empórios locais.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Para a produção da embalagem dos temperos orgânicos da Fazenda Taverne, foram reutilizadas embalagens PET do produto Pitchula, como pode ser visto na Figura 1, pertencente ao Grupo Imperial, empresa localizada em Trindade/GO que é destaque em todo o país por produzir em uma só indústria a maior diversidade de bebidas como sucos, refrigerantes, cervejas, ices, e bebidas (mistas), água e energético. A Pitchula foi o primeiro refrigerante do Brasil voltado para o público infantil na embalagem PET 250ml, uma embalagem considerada inovadora por seu formato/tamanho. É o



refrigerante de 250ml mais vendido na região Norte e Centro-Oeste, o que nos faz associar a grande quantidade de lixo plástico gerado a partir desse consumo.



Figura 1: Pet a ser reutilizada

Para produção da embalagem dos temperos orgânicos a PET já utilizada passa por um rigoroso processo de higienização, realizado por uma empresa, que por questões jurídicas, de uma legislação ainda não existente, não é autorizada pela Vigilância Sanitária. Para a composição da mesma foi desenvolvido o layout do rótulo específico para dois tipos de temperos orgânicos: o açafrão e o sal temperado.

## DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Para a elaboração do projeto gráfico do rótulo dessa embalagem, criou-se um grupo de trabalho que vivenciou as etapas abaixo descritas, que permitiram a apresentação de um rótulo que agradasse o cliente e funcionasse de maneira eficaz como um veículo de comunicação.

- Reunião de briefing com o cliente

A partir da análise do perfil da empresa e de seus clientes, a proposta de desenvolvimento desse rótulo passou a ter um objetivo mais associado a questão da apresentação do produto em si, tirando o foco 100% da questão ambiental. Isso porque a embalagem já é reconhecida e associada ao seu produto original, portanto, a idéia da reutilização já estaria sendo exposta pela própria embalagem. O desafio estava em apresentar o produto de forma clara e objetiva, passando ao cliente segurança e não permitindo que o mesmo associasse a embalagem reutilizada com adjetivos como sujeira, contaminação, etc.

O cliente durante o briefing sugeriu que os temperos em pó fossem colocados em garrafas pet da marca Pitchula, devido a adequação do tamanho e material da



garrafa, mantendo a proposta de reciclagem, reforçando a idéia de responsabilidade ambiental e barateando o custo.

- Discussão de materiais de suporte para o rótulo

O produto que utiliza originalmente a embalagem PET que tratamos apresenta a mesma acompanhada de um rótulo impresso em película de polipropileno (BOPP). Para apresentação dos temperos orgânicos considerou-se que o melhor substrato para impressão continuaria sendo o BOPP, já que a impressão em papel seria inadequada por se tratar de um produto que estará em contato com substâncias aquosas e oleosas, provocando alterações das informações impressas.

- Reunião de brainstorm

A partir das informações do briefing constatou-se que a melhor opção seria criar o nome de uma linha de produtos, que acompanharia todas as embalagens de temperos produzidos pela Fazenda. Com essa padronização seria agregado ao produto credibilidade e, à associação, força e respeito perante seu público-alvo.

- Associação de idéias
  - responsabilidade ambiental
  - saúde e qualidade de vida

- Produção fotográfica

Para compor o layout dos rótulos dos produtos foram produzidas fotos (Figuras 2 e 3) e composição com montagens que apresentassem de maneira os componentes de cada tempero e retratassem de maneira forte essa idéia de um produto natural, dentro do estúdio fotográfico da Faculdade, o que contou com o apoio de outros professores do curso tanto na produção do cenário, na iluminação e no enquadramento mais apropriado.



Figura 2: Foto – produto Sal Temperado



Figura 3: Foto – produto Açafraão

- O projeto gráfico

Para elaboração da proposta o grupo partiu da idéia de criação de uma linha de produtos, com o objetivo de construir uma unidade visual para os produtos da associação. Com utilização de programas de ilustração como Photoshop, utilizado para retoque e finalização das imagens que seriam utilizadas para compor a proposta, e Corel Draw para a elaboração do layout em si, foi desenvolvida uma proposta de rótulo que atenderia aos principais pontos delimitados pelo grupo:

- aplicação de imagens que representassem a idéia de um alimento orgânico;
- utilização dos selos da fazenda produtora e do Instituto Biodinâmico (IBD), transmitindo confiança ao cliente;
- apresentação das informações referentes ao produto, como composição, data de validade, etc;
- composição do fundo do rótulo em tons suaves, apresentando um layout mais *clean*, seguindo a linha de raciocínio escolhida pelo grupo.

Esses pontos, em conjunto, permitiram a estruturação de uma proposta (Figuras 4 e 5) que valorizassem a natureza do produto e de toda sua linha. O nome criado para a linha de produtos foi “Sal e Ervas – Temperos Especiais”, nome que sintetiza os conceitos do cultivo orgânico e da saúde.



Figura 4: proposta de rótulo para o produto Açafão Orgânico Puro.



Figura 5: proposta de rótulo para o produto Sal Temperado.

- Apresentação em processo licitatório.

Em reunião com o cliente, foram apresentadas 5 opções diferentes de projetos gráficos, ressaltando todo o processo pelo qual cada grupo teve que vivenciar para conseguir tais resultados. Defendeu-se a criação de cada projeto e, desta reunião, somente uma proposta sairia vitoriosa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desse projeto permitiu o envolvimento de todo o grupo com a temática da responsabilidade ambiental. Uma temática muito atual em nossa sociedade e que precisa ser, cada vez mais, pensada no desenvolvimento de cada ação, permitindo





que sejam repensados o papel do profissional de comunicação e sua responsabilidade como publicitário.

A proposta apresentada neste Expocom 2010 foi a vencedora do mencionado processo licitatório, está em fase de produção e, em breve, poderá ser encontrada em feiras de orgânicos e empórios da capital goianiense, como pode ser visto na figura 6.



Figura 6: projeto gráfico da embalagem finalizada.

## REFERÊNCIAS

- MESTRINER, F. **Design de embalagem**: curso básico. São Paulo: Makron Books, 2002.
- ALMEIDA, F. Experiências **Empresariais em Sustentabilidade**. São Paulo: Campus, 2009.